

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Discussão sobre o tema infraestrutura aeroportuária

Dia 05/11 – 14 participantes

Dia 06/11 – 5 participantes

Problemas:

- ✓ Planos aeroviários sem continuidade;
Necessidade de abordagem nacional;
Planejamento com diretrizes e prazos;
- ✓ Necessidade de conscientização dos municípios sobre o que um aeroporto propicia à cidade;
- ✓ Excesso de burocracia e falta de diretrizes específicas para transporte de carga;
- ✓ Falta de capacitação dos gestores de pequenos aeroportos (técnica e administrativa);
- ✓ Falta de capacitação das pessoas envolvidas nos processos relativos à aviação civil. As pessoas não entendem do negócio – órgãos públicos;
- ✓ Ausência de estudos de viabilidade para a definição de aeroportos regionais;
- ✓ Falta de incentivo para a aviação geral;
- ✓ Dificuldades com órgãos públicos envolvidos na aprovação de processos aeroportuários, em todos os níveis – demora, retrabalho;
- ✓ Falta de coordenação entre os órgãos públicos e administrações aeroportuários; falta de homogeneidade entre os aeroportos, cada um dita suas regras, descontinuidade;
- ✓ Definição de hierarquia entre os órgãos – autoridade aeroportuária;
- ✓ Falta de infraestrutura para processamento da carga aérea e local para despaletização, equipamentos de handling...); decisão ANAC – afeta infraestrutura
- ✓ Aeroportos concedidos devem fazer investimentos com foco no passageiro, conforme contrato;
- ✓ Necessidade de previsão de áreas para a operação das empresas aéreas e outras, devido exigência de outros órgãos (ministério público, meio ambiente – NR 24, materiais perigosos) - integração
- ✓ Falta de plano para transporte de carga;
- ✓ Falta de continuidade na manutenção dos aeroportos (cercas, áreas verdes, terminais de passageiros...) aeroportos regionais;
- ✓ Principal gargalo: insegurança jurídica – diariamente existem alterações de regras e imposição de exigências que impactam o negócio (ex: biometria..)
- ✓ Falta de planos diretores aeroportuários;
- ✓ Falta de envolvimento na definição dos planos diretores aeroportuários entre a comunidade – principalmente regionais;
- ✓ Plano de Gestão da Infraestrutura – PGI (aeroportos concedidos) é superficial -processo de consultation;

- ✓ Alto custo operacional dos aeroportos regionais – custos adicionais;
- ✓ Dificuldade na viabilização de novas operações em aeroportos pequenos (ex.: RBAC 139);

“Não trabalhamos como um sistema”

Sugestões:

- ✓ Governo determinar que os Estados mantenham atualizado o PAE - Trazer para o PAN a análise das rotas regionais
- ✓ Criação de modelo de aeroporto auto sustentável a exemplo de aeroportos nos EUA e Canadá; Estimular criação de condomínios aeronáuticos; Revisar e simplificar as regras e homologação de pista para aeroportos regionais;
- ✓ Investimento na qualificação e proficiência dos gestores de aeroportos de pequeno porte;
- ✓ Necessidade de estudo da malha aérea para definição de aeroportos regionais – integração – capacidade das empresas;
- ✓ Necessidade de subsídio para a aviação regional;
- ✓ Promover integração entre aeroporto e empresas nas questões como plano diretor;
- ✓ Promover capacitação técnica e administrativa para os gestores dos aeroportos de pequeno porte;
- ✓ Criação de cartilha para os pequenos aeroportos, de forma a auxiliar as prefeituras.
- ✓ Explorar comercialmente pequenos aeroportos – diferenciar área operacional e comercial;
- ✓ Implantação de ACDM;
- ✓ Isenção de tarifas para aviação sub-regional como incentivo;
- ✓ Flexibilização início de operações 121 em aeroportos pequenos, sem a exigência da certificação operacional;
- ✓ Uso mais eficiente da infraestrutura disponível (ex: operação de 95% dos voos internacionais em fingers);
Criar grupo de trabalho para equalizar o nível de segurança doméstico e internacional, possibilitando flexibilizar a utilização dos fingers
- ✓ Otimização/utilização racional de pistas, pátios e taxiways.
Manobras e permanência – tarifário Infraero – regional (teto máximo)
- ✓ Flexibilizar sistema de cobrança tarifária para aeroportos regionais
- ✓ Contratos de concessão - aeronaves code C sem especificação – exemplo: infraestrutura para A321
- ✓ Divulgação do Plano Aeroviário Nacional
- ✓ Desenvolvimento de trabalho técnico (diretrizes)
- ✓ Falta participação das empresas aéreas nas decisões
- ✓ Envolvimento das empresas aéreas para sanar problemas de capacitação técnica
- ✓ Utilizar expertise de empresas aérea para avaliar capacidade de aeroportos – estudo e viabilidade
- ✓ A obrigação do gestor é deixar o aeroporto operacional
- ✓ Qualificação para gestor público

- ✓ Empresa aérea paga taxa
- ✓ Dúvidas com relação à substituição das EPTAs por estações meteorológicas automáticas

Separação por tópicos:

CAPACITAÇÃO

Problema:

- ✓ Falta de capacitação dos gestores de pequenos aeroportos (técnica e administrativa);
- ✓ Falta de capacitação das pessoas envolvidas nos processos relativos à aviação civil. As pessoas não entendem do negócio – órgãos públicos;

Sugestões:

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA INSTALADA (CARACTERÍSTICAS FÍSICAS)

Problema:

- ✓ Falta de infraestrutura para processamento da carga aérea e local para despaletização, equipamentos de handling...); decisão ANAC – afeta infraestrutura
- ✓ Aeroportos concedidos devem fazer investimentos com foco no passageiro, conforme contrato;
- ✓ Necessidade de previsão de áreas para a operação das empresas aéreas e outras, devido exigência de outros órgãos (ministério público, meio ambiente – NR 24, materiais perigosos) - integração
- ✓ Falta de continuidade na manutenção dos aeroportos (cercas, áreas verdes, terminais de passageiros...) aeroportos regionais;

Sugestões:

REGULAÇÃO

Problema:

- ✓ Excesso de burocracia e falta de diretrizes específicas para transporte de carga;
- ✓ Dificuldade na viabilização de novas operações em aeroportos pequenos (ex.: RBAC 139);

Sugestões:

PLANEJAMENTO

Problema:

- ✓ Ausência de estudos de viabilidade para a definição de aeroportos regionais;
- ✓ Falta de incentivo para a aviação geral;

- ✓ Alto custo operacional dos aeroportos regionais – custos adicionais;
- ✓ Planos aeroviários sem continuidade;
Necessidade de abordagem nacional;
Planejamento com diretrizes e prazos;
- ✓ Falta de plano para transporte de carga;
- ✓ Falta de planos diretores aeroportuários;

Sugestões:

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Problema:

- ✓ Dificuldades com órgãos públicos envolvidos na aprovação de processos aeroportuários, em todos os níveis – demora, retrabalho;
- ✓ Falta de coordenação entre os órgãos públicos e administrações aeroportuários; falta de homogeneidade entre os aeroportos, cada um dita suas regras, descontinuidade;
- ✓ Definição de hierarquia entre os órgãos – autoridade aeroportuária;
- ✓ Principal gargalo: insegurança jurídica – diariamente existem alterações de regras e imposição de exigências que impactam o negócio (ex: biometria..)

Soluções:

COMUNICAÇÃO

Problema:

- ✓ Necessidade de conscientização dos municípios sobre o que um aeroporto propicia à cidade;
- ✓ Falta de envolvimento na definição dos planos diretores aeroportuários entre a comunidade – principalmente regionais;
- ✓ Plano de Gestão da Infraestrutura – PGI (aeroportos concedidos) é superficial -processo de consultation;

Sugestões:

